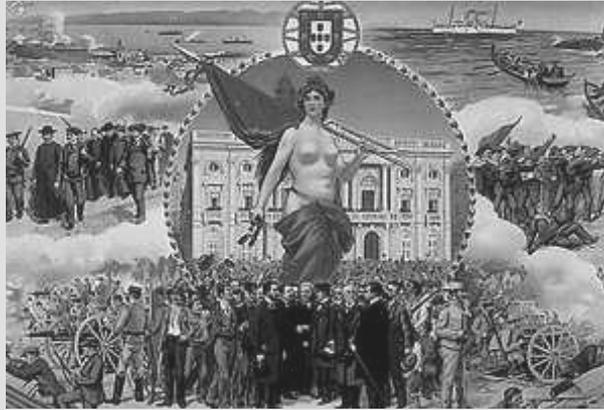


1911

Da Constituição ao Partido Democrático. Da lei de ferro da oligarquia à lei da separação



Greve dos ferroviários (Janeiro)

Manifestação dos caixeiros (11 de Janeiro)

Parada dos batalhões de voluntários da República contra as greves (15 de Janeiro)

Decreto sobre o registo civil obrigatório (18 de Fevereiro)

Divulgada a pastoral colectiva dos bispos contra a política anticlerical do governo (26 de Fevereiro)

Decreto eleitoral (14 de Março)

Criação das universidades do Porto e de Lisboa (22 de Março)

Lei da Separação da Igreja e do Estado (20 de Abril)

Criação da Guarda Nacional Republicana (3 de Maio)

Criação da nova moeda, o escudo (22 de Maio)

Decreto sobre a reorganização do Exército (25 de Maio)

Luz de Almeida e cinco mil carbonários partem para a catequetização do Norte (Maio)

Surge a Aliança Nacional com Machado Santos, Basílio Teles e Sampaio Bruno (Maio)

Criados pela Carbonária os Voluntários da República (Maio)

El. 46 (28 de Maio) Eleição da Assembleia Constituinte

Primeira reunião da Assembleia Nacional Constituinte. Sucessivos confrontos entre federalistas e unitários, bem como entre presidencialistas e parlamentaristas e entre unicameralistas contra bicameralistas (19 de Junho)

Manifestação em São Bento de cerco à Constituinte em defesa de um sistema unicameral (2 de Agosto)
Publicada a Constituição (21 de Agosto)
Surge o ministério das colónias (23 de Agosto)
Eleição de Manuel Arriaga (24 de Agosto) para presidente, com o apoio do bloco de camachistas e almeidistas (121 votos), contra 86 afonsistas
Manuel de Arriaga vence Bernardino Machado na eleição para presidente. É apoiado pelo bloco de almeidistas e camachistas (121) contra os afonsistas (86).
Os deputados elegem também um Senado (24 de Agosto)
Afonso Costa cria o Grupo Parlamentar Democrático (29 de Agosto)
Gov. 57 nº 57 (3 de Setembro) João Chagas (70 dias). Gabinete extrapartidário, mas dominado por camachistas
Insurreição monárquica do Palácio do Cristal no Porto (29 de Setembro)
António José de Almeida é sovado (6 de Novembro)
Primeira incursão monárquica de Paiva Couceiro (1 a 15 de Outubro)
Demitido Pimenta de Castro (8 de Outubro)
Congresso do PRP no Coliseu, com as cisões de camachistas e almeidistas, face à vitória dos afonsistas (27 a 30 de Outubro)
Gov. 58 (12 de Novembro) Augusto de Vasconcelos (216 dias). 3 democráticos, 3 camachistas e 1 almeidista.
Manifestação de carbonários contra o governo (24 de Novembro)
Tumultos promovidos pela Federação Radical por causa das curandeiras chinesas (25 de Novembro)
Desterro do Cardeal de Lisboa (28 de Dezembro)

No ano em que ROBERT MICHELS lança em Leipzig *Zur Soziologie des Parteiwesens in der modernen Demokratie*, onde considera que a democracia gera oligarquia, porque *quem diz organização diz oligarquia*, o governo provisório cumpre a sua tarefa e o jovem regime institucionaliza-se, tanto pelas eleições como pela aprovação de uma nova Constituição, quando já há 5 960 060 portugueses no continente e ilhas. Enquanto isto, o chamado *barão da sola*, MANUEL JOAQUIM DE SOUSA (1883-1945) publica *Sindicalismo e Acção Directa*.

1911: outras obras

Contra o Militarismo, 1911 Barbosa, Rui

- ◆ Ditaduras (As), 1911 Teles, Basílio
- ◆ Einleitung in die Geisteswissenschaften, 1883-1911 Dilthey
- ◆ Problema da Emigração, Lisboa, 1911
- ◆ Hautprobleme der Staatsrechtslehre Influences of Geographic Environment, 1911 Semple, Elen Churchill
- ◆ Moralphilosophie, 1911 Cathrein, Viktor
- ◆ Por Tierras de Portugal y Espana, 1911 Unamuno, Miguel de
- ◆ Projecto de Lei da Utilização de Terrenos Incultos [1911] ↗Campos, Ezequiel de
- ◆ Regime Revolucionário, 1911Teles, Basílio
- ◆ Soziologie (Zur) des Parteienwesens in des moderne Demokratie, 1911Michels, Robert
- ◆ Theorie der Rechtswissenschaft, 1911 Stammler
- ◆ Traité de Droit Constitutionnel, 1911 Duguit, Léon
- ◆ Últimas Farpas/ Ortigão, Ramalho